

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 103/2009
ATA DA SESSÃO PÚBLICA EM BRASÍLIA – DF
19 DE JANEIRO DE 2010

Aos dezanove dias do mês de janeiro de 2010, às nove horas e trinta minutos, no Edifício Núcleo dos Transportes, Auditório do DNIT, situado no Setor de Autarquias Norte - SAN, quadra 03, lote A, térreo, foi iniciada a sessão pública da Audiência Pública nº 103/2009, realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, conforme convocação do aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dezoito de dezembro de 2009 e aviso de prorrogação publicado no Diário Oficial da União do dia oito de janeiro de 2010, e também, em jornais de grande circulação nacional e local. A Audiência Pública nº 103/2009 tem o objetivo de colher contribuições sobre o processo de licitação da concessão dos serviços de transporte ferroviário de passageiros por um sistema de trem de alta velocidade entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas, envolvendo os estudos de viabilidade, as minutas do edital de licitação e do contrato de concessão.

Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes: senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; senhora Rafaela Paiva Brandão Lino, secretária da audiência; senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David, respectivamente, Superintendente e Gerente da Superintendência Executiva da ANTT; senhor Carlos Alberto São Tiago Hagström, representante da Procuradoria-Geral da ANTT; e senhores Paulo Lins e Ana Maria Neiva, ambos representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Inicialmente, o presidente agradeceu a presença de todos, declarou aberto o ato e fez a leitura dos procedimentos da audiência pública, nos termos da Resolução/ANTT nº 3.026/09 e da Deliberação ANTT nº 351/09. Em seguida passou a palavra aos senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David que fizeram, em linhas gerais, a apresentação dos estudos de viabilidade. Na seqüência, houve intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a secretária da audiência fez uma breve explanação das manifestações recebidas por ocasião da Consulta Pública nº 002/2009 e também daquelas recebidas previamente, por meio eletrônico, para a Audiência Pública nº 103/2009. Dando seguimento, procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo. Aquelas que apresentaram conteúdo muito extenso foram lidas de forma resumida devido à exigüidade do tempo.

A senhora **Renata V. Corrêa**, da Associação dos Concessionários e Usuários do Aeroporto Campo de Marte - ACECAM, perguntou como o estudo está abordando o impacto no Campo de Marte e a data prevista para definir essa questão. O senhor **Anderson Farias Ferreira**, da Prefeitura Municipal de São José dos Campos/SP, fez as seguintes proposições para assegurar a viabilidade do projeto: 1 - realização de sessão pública sobre o TAV no Vale do Paraíba Paulista; 2 - definição do município de São José dos Campos como local de estação obrigatória do TAV; 3 - restrição ao excessivo arbítrio dos proponentes quanto ao traçado e localização das estações. O senhor **Paulo Barreiros de Oliveira**, do Ministério dos Transportes, questionou se existe algum termo do edital que, dentro de uma visão sistêmica, articule os estudos dos trens a uma preocupação de planos diretores de modo a estruturar a ocupação do solo regional em função de crescimento de

manchas urbanas, de maneira a mitigar eventuais externalidades negativas ao longo dos anos.

As manifestações escritas recebidas durante o intervalo da manhã foram comentadas pelo senhor Hélio Mauro França. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral.

O senhor **Emanuel Fernandes**, Deputado Federal, sugeriu que não sejam consignados excessivos poderes de decisão aos concessionários e, também, que sejam ouvidas as comunidades do Vale do Paraíba, uma região afetada pelo trem de alta velocidade. O senhor **Rodrigo Couto**, do Grupo Impregilo, representando as empresas italianas AnsaldoBreda, Ansaldo STS e Ferrovie dello Stato, agradeceu a oportunidade de estar participando do processo e informou que os representantes italianos estudam o projeto para encaminhar contribuições e sugestões à ANTT. O senhor **Hamilton Ribeiro Mota**, Prefeito de Jacareí/SP, ressaltou a importância e o impacto do TAV para o desenvolvimento de toda a região do Vale do Paraíba, não apenas para São José dos Campos. O senhor **Carlinhos Almeida**, Deputado Estadual de São Paulo, cumprimentou a ANTT e o governo pela condução do processo e manifestou seu apoio ao projeto do TAV. Acrescentou, por fim, a importância de serem realizadas sessões públicas na região do Vale do Paraíba. O senhor **Wagner Ocimar Balieiro**, vereador de São José dos Campos/SP, também destacou a relevância de serem realizadas sessões públicas no Vale do Paraíba e, ademais, sugeriu que no edital de licitação seja contemplada a interligação, com acesso direto, da estação do TAV ao aeroporto de São José dos Campos. A senhora **Katia Embden**, da ThyssenKrupp, teceu comentários sobre a empresa que representa, ressaltando o interesse da organização em participar do processo licitatório em consórcio com outras empresas alemãs. Enfim, solicitou que o edital seja modificado no sentido de que não haja restrições de tecnologia. O senhor **Roland Krüger**, da Max Böegl, destacou vantagens do sistema Maglev, citando-o como solução adequada para sanar eventuais impactos do aumento de demanda ao longo dos anos. O senhor **Fábio Araújo Nodari**, do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva – Sinaenco, perguntou quais as garantias de que o desenvolvimento do projeto estará de acordo com as expectativas para uma obra desse porte, seja o projeto básico ou executivo, e se isso será submetido à aprovação da ANTT ou ficará por livre opção do empreendedor. O senhor **Di Guangqing**, do Consórcio da Companhia de Construção de Ferrovias da China - CRCC, inicialmente destacou as realizações da China em projetos de trem de alta velocidade e mencionou o interesse daquele país no projeto do TAV brasileiro. A senhora **Janete Rocha Pietá**, Deputada Federal, manifestou apoio ao projeto e comentou a passagem do traçado referencial pela cidade de Caieiras/SP e por região de enchentes próxima à várzea do rio Tietê. Solicitou, ainda, a realização de sessão pública em Guarulhos e perguntou qual o cronograma das obras.

As manifestações orais da manhã foram comentadas pelo senhor Hélio Mauro França. Seguiu-se intervalo para almoço.

Às quatorze horas, o presidente reiniciou os trabalhos e concedeu a palavra aos senhores Paulo Lins e Ana Maria Neiva, que apresentaram, respectivamente e em linhas gerais, os números da modelagem financeira/anexos técnicos da minuta do contrato de concessão e minutas de edital de licitação/contrato de concessão. Na seqüência, houve intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a secretária procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo.

A senhora **Martha Augusta Moura Pinho**, da FCC Construcción – España, fez questionamentos sobre itens do edital relativos à possibilidade de separar a licitação em grandes grupos e de realizá-la por trechos e, também, de reduzir o montante das ações que o adjudicatário é obrigado a subscrever e integralizar, indiretamente por meio do acionista privado. Por fim, perguntou as datas previstas para publicação do edital e entrega da licitação. O **senhor Luiz Carlos de Almeida Jr.**, do Ministério dos Transportes, indagou quais são e como foram definidos os critérios de localização/cidades onde serão locadas as oficinas de manutenção de material rodante e o centro de controle operacional (CCO).

As manifestações escritas recebidas durante o intervalo da tarde foram comentadas pelos senhores Roberto Dias David, Carlos Alberto São Tiago Hagström, Paulo Lins e Ana Maria Neiva. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral.

A senhora **Martha Augusta Moura Pinho**, da FCC Construcción – España, questionou se a obtenção de licença ambiental será responsabilidade do concessionário. O senhor **Hamilton Ribeiro Mota**, Prefeito de Jacareí/SP, indagou como será a participação dos municípios nas desapropriações e nas questões de incentivos fiscais, acesso rodoviário e mão-de-obra local; além de solicitar informações sobre qual momento o município terá acesso à concessionária para discutir os temas. O senhor **Eduardo Pedrosa Cury**, Prefeito de São José dos Campos/SP, elogiou o trabalho da ANTT e destacou a importância de se prever uma estação do TAV obrigatória no referido município, não opcional para o concessionário. Pleiteou, ainda, que o grau de liberdade do concessionário seja reduzido e condicionado a estudo técnico. O senhor **Luiz Fernando Ferrari**, da Alstom, solicitou esclarecimentos e fez sugestões sobre transferência de tecnologia, com enfoque na forma como o governo brasileiro pretende realizá-la e remunerá-la. A senhora **Janete Rocha Pietá**, Deputada Federal, destacou a importância de garantir a celeridade ao processo de licenciamento ambiental e teceu comentários sobre os apêndices da minuta de contrato de concessão, com destaque para a estação em Aparecida/SP e a importância dos níveis de pontualidade, danos aos passageiros e, ainda, sobre o nível de ruído causado pelo trem. Finalmente, solicitou ampla divulgação de mudança de traçado.

As manifestações orais da tarde foram comentadas pelos senhores Hélio Mauro França e Paulo Lins.

Não havendo mais contribuições, o presidente informou que a ata da sessão e o relatório da audiência serão, oportunamente, disponibilizados no endereço eletrônico da ANTT. Em seguida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Conforme art. 9º, §1º e §2º, da Resolução ANTT nº 3026/2009, esta ata foi lavrada pela secretária e subscrita por ela e pelo presidente da audiência.

Brasília, 19 de janeiro de 2010.

Nilo Moriconi Garcia
Presidente da AP nº 103/2009

Rafaela Paiva Brandão Lino
Secretária da AP nº 103/2009